



International Coffee Organization
Organización Internacional del Café
Organização Internacional do Café
Organisation Internationale du Café

ICC 98-4

8 outubro 2007
Original: inglês

P

Sustentabilidade

Conselho Internacional do Café
Nonagésima oitava sessão
28 setembro 2007
Londres, Inglaterra

**Reunião do Comitê Diretor da
Parceria do Café Sustentável
(26 de setembro de 2007)**

Relatório sumário

O Comitê Diretor da Parceria do Café Sustentável (PCS) reuniu-se durante a nonagésima oitava sessão do Conselho Internacional do Café em 26 de setembro de 2007. Um relatório sumário da reunião é reproduzido a seguir.

**RELATÓRIO SUMÁRIO DA REUNIÃO DO
COMITÊ DIRETOR DA PARCERIA DO CAFÉ SUSTENTÁVEL
REALIZADA EM 26 DE SETEMBRO DE 2007, QUARTA-FEIRA**

O Comitê Diretor da Parceria do Café Sustentável reuniu-se na Organização Internacional do Café (OIC) em 26 de setembro de 2007, quarta-feira. A reunião foi presidida pelo Sr. Olle Ostensson, da UNCTAD, e, como sempre, esteve aberta à participação de todos os delegados da OIC e observadores. Seu objetivo foi pôr os participantes a par das atividades da Parceria e discutir como o trabalho da Parceria poderia prestar apoio à OIC na implementação dos objetivos definidos no novo Acordo Internacional do Café em perspectiva. As informações fornecidas concentraram-se nos seguintes tópicos:

1. O projeto de análise custo/benefício do Comitê de Avaliação da Sustentabilidade (COSA)
2. A Associação da Aliança para o Financiamento do Comércio Sustentável (FAST)
3. A pesquisa na forma de análise de insuficiência (análise de GAP)
4. O projeto de construção de capacidade da Rede de Assistência ao Café Sustentável
5. O processo de consultas à sociedade civil da Iniciativa Global de Produtos Básicos
6. Um projeto de Portal da Sustentabilidade com base no Plano de Ação da UE.

A metodologia do COSA, desenvolvida como instrumento para ajudar produtores e outros interessados a medir os custos e benefícios da implementação de programas de sustentabilidade, foi recentemente testada em mais de 50 propriedades agrícolas de cinco países (Costa Rica, Honduras, Nicarágua, Peru e Quênia). O instrumento de campo foi aprimorado com base na experiência obtida; um banco de dados e um sistema de processamento foram desenvolvidos; e um manual de campo foi criado para orientar a implementação do instrumento (esses recursos serão inicialmente apresentados em inglês e espanhol). Os resultados dos testes serão publicados até o final do ano e disponibilizados à OIC. A próxima fase do processo do COSA envolve uma implementação ampla em todos os países participantes nos próximos três anos. O representante da Colômbia disse na reunião que a implementação completa do projeto do COSA em seu país começará em breve. Foi observado além disso que as discussões sobre financiamento para possibilitar a implementação completa na Tanzânia tinham avançado bastante. Outros países, como a Índia, a Indonésia, o México e o Quênia também vinham sendo discutidos. Nos próximos meses, o COSA estaria pleiteando recursos, explicitamente, para desenvolver um programa de treinamento para extensionistas locais e fazer a adaptação do instrumento para torná-lo mais acessível a nível da propriedade.

Em agosto, a FAST (uma aliança de instituições financiadoras que procura dar acesso ao crédito aos produtores agrícolas, concentrando-se na dimensão social) recebeu confirmação de financiamento adicional do Citigroup e da Cordaid. Valendo-se das doações dessas

entidades, a FAST poderá instalar seu escritório ainda no outono em curso. Um dos primeiros projetos da FAST consiste em inventariar instrumentos de alfabetização financeira para produtores e organizações de produtores, que no futuro serão disponibilizados no site da FAST.

Foi apresentado um resumo da análise de insuficiência feita pelo IISD e a EDE e patrocinada pelo USAID. Essa análise, que documenta as ações e custos necessários para conseguir observância dos padrões comuns de sustentabilidade, foi feita no Brasil, El Salvador e Uganda. Os resultados sugerem que em certos casos terá de haver mudanças substanciais a nível da propriedade para que os pequenos produtores possam observar os padrões, e que os custos são grandes. Notou-se que a Parceria pedirá para, no momento apropriado, fazer uma apresentação formal desses resultados e dos resultados da fase de testes do COSA à OIC.

A análise de insuficiência demonstrou inter alia a necessidade fundamental de assistência técnica para ajudar os produtores em seus esforços para adotar práticas “sustentáveis”. A Parceria respondeu a essa necessidade criando uma Rede de Assistência ao Café Sustentável integrada pelos principais grupos que estabelecem padrões para o setor (Utz Kapeh, FairTrade, Organic, Rainforest Alliance e 4C) e por entidades privadas e públicas (Coffee Support Network, ISEAL, Volcafe, HIVOS), para identificar necessidades comuns de assistência técnica e mecanismos concretos para a prestação da assistência necessária em escala global. Numa reunião em julho foram identificados tópicos-chave (desenvolvimento organizacional, boas práticas agrícolas, sistemas de controle interno, informação de mercado e finanças), e na seqüência dessa reunião haverá um processo consultivo para estabelecer uma estrutura de atendimento. Esse projeto, ainda em elaboração, visa a criar parcerias com agências nacionais de assistência técnica e grupos governamentais num futuro próximo.

Finalmente, foram apresentados dois projetos sob os auspícios da Iniciativa dos Produtos Básicos Sustentáveis (o grupo que viabiliza a Parceria do Café Sustentável). Nos próximos 15 meses, o IISD realizará um processo de consultas a organizações da sociedade civil, como aporte para a Iniciativa Global sobre Commodities, que o FCPB, o PNUD, a UNCTAD e o grupo ACP vêm organizando. O propósito da Iniciativa Global sobre Commodities, de que o Dr. Osorio tem participado ativamente, é identificar estratégias para incrementar a sustentabilidade da produção e do comércio de produtos básicos e a contribuição geral do setor de produtos básicos para a redução da pobreza.

O segundo projeto, desenvolvido com apoio no Plano de Ação da UE para os Produtos Básicos, tem o objetivo de disponibilizar pela Internet uma fonte de informações sobre reivindicações de sustentabilidade. A avaliação de impacto que a Parceria (COSA) vem fazendo será um aporte fundamental deste projeto. O propósito é facilitar o acesso aberto a informações confiáveis sobre programas e reivindicações de sustentabilidade que sejam apresentados aos consumidores da UE, produtores de commodities e outros interessados.

A reunião terminou com uma apresentação breve sobre possíveis áreas onde as atividades da Parceria poderiam servir de apoio aos objetivos que a OIC vem definindo no âmbito do novo Acordo Internacional do Café. Entre as áreas onde a Parceria julga que existe potencial específico para ajudar a OIC nesse sentido estão as seguintes:

- Facilitação de comunicações com organizações não-governamentais e outros agentes da sociedade civil através da plataforma de participação múltipla da Parceria;
- Promoção de elos com serviços financeiros, instituições e instrumentos de alfabetização através da Aliança para o Financiamento do Comércio Sustentável;
- Apoio aos pequenos agricultores pela combinação de recursos e materiais para atividades de construção de capacidade;
- Apoio à compilação de dados estatísticos e estudos sobre mercados/necessidades relacionados com produtos “sustentáveis”; e
- Promoção do consumo pela documentação e divulgação de informações sobre os impactos sociais, ambientais e econômicos positivos do setor cafeeiro.

A Parceria do Café Sustentável espera poder continuar a desenvolver essas atividades com a OIC e a trabalhar com seus Membros no desenvolvimento e implementação dos aspectos da sustentabilidade relacionados com os objetivos da OIC.